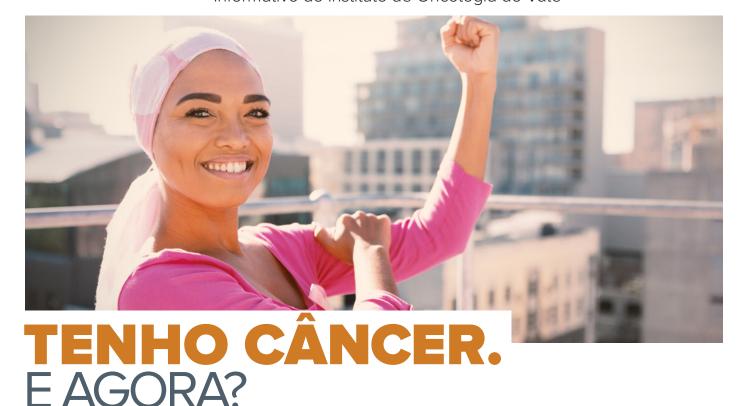
Informativo do Instituto de Oncologia do Vale





Ao receber um diagnóstico de câncer o paciente tem muitas dúvidas, medos e preocupações. Uma das primeiras perguntas que surge é "o que eu devo fazer agora?".

Após o diagnóstico, o primeiro passo é procurar um oncologista clínico que o ajudará a compreender a doença e todos os passos necessários para o tratamento. Esse médico também fará o encaminhamento para os especialistas que serão envolvidos durante o processo.

"É importante que o paciente se prepare para essa primeira consulta e para as próximas que virão anotando todas suas dúvidas e questionamentos. Ele deve questionar tudo, tomar conhecimento sobre o que vivenciará e se tornar protagonista nas decisões do tratamento", afirma a oncologista clínica do Instituto de Oncologia do Vale, Dra. Cristiane Dias Bittencourt.

O tratamento oncológico é

multidisciplinar, por isso, após a primeira orientação do oncologista clínico, o paciente deve também procurar especialistas como nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, assistente social e psicólogo, para receber apoio e orientação nas diversas áreas da vida impactadas pelo câncer.

Para facilitar o acesso do paciente a todos esses profissionais e um acompanhamento integral, o IOV conta com a equipe multiprofissional que garante que ele receba assistência adequada às suas necessidades em cada fase do tratamento.

"A equipe do IOV atua de maneira integrada e, além das consultas com o oncologista, o paciente é assistido também pela equipe de enfermagem, farmácia, psicologia, nutrição e serviço social. Isso garante que ele receba informações corretas sobre os diversos aspectos do tratamento de uma equipe empática e que fala a mesma língua", conclui Dra. Cristiane.

66

A equipe do IOV
atua de maneira
integrada e, além
das consultas com
o oncologista, o
paciente é assistido
também pela equipe
de enfermagem,
farmácia,
psicologia, nutrição
e serviço social.

IOV: 27 ANOS DEDICADOS À MELHORIA CONTÍNUA EM PROL DA SAÚDE

Há 27 anos, nascia o Instituto de Oncologia do Vale com a missão de reduzir o impacto do câncer na vida das pessoas. Nestes anos que se passaram, muitas coisas aconteceram, mas o IOV nunca de desviou de seu objetivo inicial.

Foram muitos investimentos em infraestrutura, tecnologia e pessoas que levaram à oferta de um atendimento com qualidade reconhecida internacionalmente e a evolução do nosso modelo de gestão que se baseia na mentalidade Lean.

Essas conquistas extrapolaram os muros da instituição e hoje

estão refletidas em campanhas de prevenção ao câncer, participação de nosso CEO e outros profissionais da equipe em eventos mundiais que visam a melhoria dos serviços de saúde e até mesmo em projetos desenvolvidos em parceria com Unidades Básicas de Saúde e hospitais públicos para melhorar o serviço oferecido para a população.

Nosso objetivo para os próximos anos é continuarmos focados na melhoria contínua, na prevenção e combate ao câncer, bem como na melhoria da qualidade e segurança dos serviços de saúde.



O APOIO

IOVAPOLA O BEM-ESTAR



EMOCIONAL POR MEIO DE PATROCÍNIO À FLIM

O Instituto de Oncologia do Vale foi um dos patrocinadores da oitava edição da FLIM - Festa Literomusical de São José dos Campos. Realizado, em setembro, no Parque Vicentina Aranha, o evento que nesta edição teve o maior público de sua história, contou com shows, mesas literárias, lançamento de livros e com uma programação extensa totalmente gratuita e acessível.

"Para a realização de um evento nas dimensões da FLIM é fundamental o apoio de parceiros como o IOV, que acreditam na educação e na cultura como ferramentas de inclusão e de transformação social. Que sigamos sempre juntos em prol da saúde, do bem-estar e da cultura", destaca Aldo Zonzini Filho, diretor da AFAC, Organização Social de Cultura.

EXPEDIENTE

Responsável Técnico: Dr. Carlos Flávio Turci – CRM 27.301 / Diretoria: Dr. Adriano Diniz B. Mendes, Dr. Carlos Flávio Turci, Dr. Carlos Frederico Pinto e Dr. Marcelo Taborda | Comunicação e MKT IOV: Fabiano Gaspar Vieira | IOV & Você circula junto aos pacientes, familiares, área médica e profissionais da saúde. Correspondências devem ser enviadas sob o título "Jornal IOV & Você" para: Rua Major Antônio Domingues, 472 – SJC – 12.245-750. Tel.: (12) 3924-9055. E-mail:iov@iov.med.br *Registrado no cartório de registro de notas e documentos sob o número 171517 | Produção: Comunikação Consultoria - Tel.: (12) 98156-6744 - www.comunikacao.com.br – Coordenação de Jornalismo e Edição: Areta Braga – Jornalista Responsável: Areta Braga - MTb 38.005 – Redação: Areta Braga e Natália Mitie Fotos: Arquivo/ Divulgação – Diagramação: Adriano Augusto – Revisão: Flávia Gavioli – Gráfica: Copcentro – Tiragem: 600 exemplares.





EQUIPE DO IOV

AJUDA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE A SE TORNAR MODELO PARA A REDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Um projeto de Transformação Lean que está sendo desenvolvido pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Campos de São José, em São José dos Campos, com o apoio do Instituto de Oncologia do Vale está ajudando a reduzir o tempo de espera com consultas e a melhorar a experiência dos pacientes.

Desde que começou a ser realizado, em 2021, até o momento, o projeto reduziu o tempo de espera de consultas e ajudou a otimizar os fluxos de atendimento, mesmo durante a pandemia quando houve um aumento de 40% no número de pacientes.

De acordo com a gerente de Lean Office do IOV, Stela Maris Antunes Coelho, quando a implementação do lean foi iniciada, entre 80% e 90% dos atendimentos eram agendados, atualmente, 60% dos pacientes que buscam a UBS conseguem consultar um médico no mesmo dia.

"As pessoas chegavam bem cedo para tentar garantir o atendimento, mas só conseguiam marcar uma consulta para 30 ou 45 dias depois. Hoje, com o redesenho de fluxo de valor, a maior parte das consultas podem ser realizadas no mesmo dia", explica.

O tempo e espera por atendimento

médico também foi reduzido de 3h20 nos momentos de pico e 54 minutos em média, para 2h30 e 35 minutos, respectivamente.

A transformação na UBS foi iniciada com o desenho de um mapa do fluxo de valor de alto nível para entender o estado atual e o quais seriam os próximos passos, posteriormente, foi introduzido o gerenciamento diário e o pensamento A3 que transforma os problemas identificados em projetos de melhoria.

Após o redesenho do fluxo de valor teve início um processo de trabalho padronizado e, atualmente, está sendo introduzido o TWI, um modelo de treinamento no local de trabalho que garante que todos os profissionais sejam treinados para

executar suas atividades da mesma forma, e o Kamishibai, que é uma série de auditorias para revelar o estado do trabalho em qualquer dado momento e garantir que os procedimentos estão sendo seguidos adequadamente.

"O objetivo de todo o trabalho é que essa UBS se torne um modelo para outras unidades, permitindo que o pensamento lean possa se espalhar pelo sistema de saúde pública para proporcionar um melhor atendimento à população. O projeto só está se tornando realidade graças ao empenho da equipe da UBS, da gerente Renata Cristina da Silva Pinto e do gerente associado Ítalo Cristiano Ribeiro, que conduziram o time, e ao apoio do CEO do IOV, Dr. Carlos Frederico Pinto", conclui Stela.

As pessoas chegavam bem cedo para tentar garantir o atendimento, mas só conseguiam marcar uma consulta para 30 ou 45 dias depois. Hoje, com o redesenho de fluxo de valor, a maior parte das consultas podem ser realizadas no mesmo dia.

SAÚDE

Criando uma UBS modelo

William Carvalho Barbosa, Renata Cristina Silva Pinto, Leila de Ameida Reis, Italo Cristiano Ribeiro, Carlos Frederico Pinto e Stela Maris Coelho





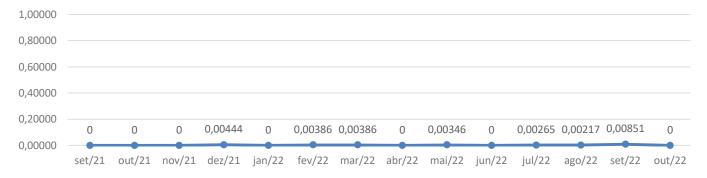
EVENTO SENTINELA

A classificação de causas de um possível erro é denominada Evento Sentinela que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um incidente inesperado e indesejável associado aos cuidados ou serviços prestados ao paciente que atingiu o cliente ou paciente. O incidente ocorre durante o processo de recebimento de serviços de saúde.

SENTINELA POR APLICAÇÕES DE RADIOTERAPIA 2021/2022



SENTINELA POR PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA 2021/2022



Observamos nos gráficos que o índice de Eventos Sentinelas está próximo de 0.



DIRETORES DE INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL QUE PROMOVE A QUALIDADE DA SAÚDE

VISITAM O IOV

O Instituto de Oncologia do Vale recebeu a visita de Paulo Borem e Fernando Faraco, diretor sênior para América Latina e diretor para o Brasil do Institute for Healthcare Improvement (IHI), respectivamente.

O objetivo da visita da diretoria desta instituição internacional, que há mais de 30 anos promove o desenvolvimento da saúde ao redor do mundo, foi conhecer mais sobre a experiência do IOV com a metodologia Lean e os projetos que são desenvolvidos nas unidades da clínica. "Durante os dois dias que eles estiveram conosco tivemos a oportunidade de falar sobre o Treinamento no Local de Trabalho (TWI), as auditorias de kamishibai, as linhas de cuidado e os resultados que atingimos ao longo da nossa jornada lean. Eles também puderam conhecer uma UBS em São José dos Campos que iniciou sua transformação lean

com o nosso apoio", conta a gerente de Lean Office do IOV, Stela Maris Antunes Coelho.

De acordo com Paulo Borem, o interesse em conhecer o IOV surgiu depois que ele traduziu um artigo publicado pelo IHI, cujo um dos estudos de caso de sucesso em melhoria da qualidade era o do IOV.

"Depois da visita tenho certeza que cada unidade de saúde deveria sonhar em ser o IOV. Aqui vi na prática o que é segurança psicológica. A segurança do paciente está integrada em tudo que é feito, pois os fluxos estão perfeitamente desenhados para promover uma experiência de altíssima qualidade", contou.

O diretor do IHI ainda destacou que conseguir levar os aprendizados do IOV para o Sistema Único de Saúde, como tem sido feito na UBS Modelo de São José dos Campos, é um sonho a ser perseguido.



"Quero aplicar o conhecimento que adquiri nesta visita em todas as oportunidades que tiver junto ao Sistema Único de Saúde, pois é possível transformar a saúde no Brasil e não custa muito. Precisa de desejo e de gerar as oportunidades certas", concluiu.

VISITAS GUIADAS

PRESENCIAIS SÃO RETOMADAS



Em outubro, o Instituto de Oncologia do Vale retomou as visitas guiadas presenciais. Promovidas pelo Lean Institute Brasil (LIB), elas visam atendar a demanda de profissionais interessados em conhecer a experiência do IOV, referência mundial na aplicação do Lean em saúde, que



inclusive já despertou interesse de importantes visitantes internacionais.

"Neste último grupo que recebemos estava a Head de Saúde do Lean Institute Brasil, Paloma Rubinato, e profissionais de empresas de outros segmentos que já têm um amplo conhecimento de Lean, o que elevou o nível das discussões", afirma a gerente de Lean Office do IOV, Stela Mari Antunes Coelho.

As visitas têm duração meio período e permitem aos participantes conhecer as diferentes áreas e processos, passando por gestão da estratégia, fluxos assistenciais, cadeia de suprimentos, faturamento, autorizações e processos de suporte.

Os interessados em participar podem fazer inscrição diretamente no site www.lean.org.br.



ACESSÓRIOS AUMENTAM A PRECISÃO DA RADIOTERAPIA

E O CONFORTO DOS PACIENTES

Para auxiliar no correto posicionamento e imobilização do paciente, que é essencial para aumentar a precisão, a segurança e a qualidade da radioterapia, e melhorar o conforto durante as sessões, o Instituto de Oncologia do Vale conta com acessórios específicos para cada tipo de procedimento.

"Todos os tratamentos são realizados em mesa rígida para garantir a precisão, por isso, é muito importante recorrer aos acessórios para ajudar no posicionamento e dar mais conforto ao paciente que muitas vezes chega até nós sentindo dor", explica o técnico responsável da radioterapia, Douglas Rafael Peres.

Estão disponíveis rampas de mama, rampas de tórax para tratamentos de região torácica, acessórios para conforto para tratamentos na região pélvica, suportes de joelho, imobilizadores vac-lock para posicionamento especial em tratamentos de membro ou da região abdominal, acessórios de cabeça e pescoço, máscara 3D e acessórios para IMRT.

Todos os tratamentos são realizados em mesa rígida para garantir a precisão, por isso, é muito importante recorrer aos acessórios para ajudar no posicionamento e dar mais conforto ao paciente que muitas vezes chega até nós sentindo dor

TERAPIA COM ANTINEOPLÁSICOS ORAIS NECESSITA DE ACOMPANHAMENTO Atualmente, muitos pacientes oncologia. Estes profissionais realizam ESPECIALIZADO

Atualmente, muitos pacientes oncológicos podem realizar tratamento com fármacos antineoplásicos orais. Disponíveis nas classes de quimioterapia, terapia alvo e hormonioterapia, esses medicamentos ingeridos por via oral oferecem a facilidade de serem levados para a casa e de permitirem que o paciente ajuste o tratamento à sua rotina, escolhendo o melhor horário de administração, por exemplo.

Para realizar o tratamento com antineoplásicos orais e desfrutar de benefícios como a via de administração menos invasiva, é importante que o paciente receba orientação e acompanhamento especializados, por isso, no Instituto de Oncologia do Vale, a dispensação é realizada por farmacêuticos especializados em oncologia. Estes profissionais realizam as orientações sobre administração e conservação, analisam a interação com medicamentos de uso contínuo e fazem as intervenções necessárias para garantir a segurança do paciente.

"Além do suporte do time da farmácia, oferecemos ainda o apoio da equipe multiprofissional para fazer o manejo dos efeitos adversos e garantir a adesão dos pacientes ao tratamento oral e o sucesso da terapia", explica a coordenadora de Farmácia do IOV, Camila Moraes.

A definição sobre a via de administração do tratamento (oral ou intravenosa) é sempre feita pelo oncologista clínico que avaliará cada caso de acordo com as características do tumor, do paciente e as terapias disponíveis.



Responsável Técnico



SETEMBRO VERDE, UM ALERTA PARA A PREVENÇÃO AO

CÂNCER DE INTESTINO



A campanha Setembro Verde alerta para a prevenção do câncer de intestino, um dos mais comuns entre a população brasileira. Considerado o segundo tumor mais presente entre as mulheres brasileiras, perdendo apenas para o de mama, a doença é silenciosa e assintomática no estágio inicial, por isso, a melhor forma de rastrear é realizando o exame de colonoscopia ou pesquisa de sangue oculto nas fezes.

"As pessoas devem ficar atentas a sintomas como perda de peso repentina, mudança do hábito intestinal, sangue nas fezes, dores abdominais e cansaço e fadigas

constantes e caso os apresentem devem procurar um médico para uma avaliação", explica o oncologista clínico do Instituto de Oncologia do Vale Henrique Zanoni Fernandes.

A idade também é um fator de risco para o câncer de intestino. Mais de 90% dos pacientes com esse tumor têm mais de 50 anos, por isso, é importante fazer o rastreio com a colonoscopia a partir desta idade.

"A melhor prevenção para os tumores de intestino é o hábito de vida saudável. Adotar uma alimentação rica em fibras e vegetais, praticar atividades físicas e fazer o controle do peso são essenciais", conclui o médico.

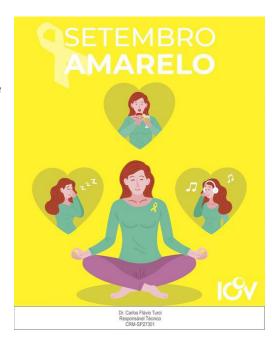
SETEMBRO AMARELO RELEMBRA A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL

O Setembro Amarelo é dedicado a prevenção ao suicídio e aos cuidados com a saúde mental, inclusive de pacientes oncológicos e seus familiares, pois após o diagnóstico eles vivenciam muitas mudanças e podem necessitar de apoio emocional e psicológico especializado.

"As alterações de rotina que vêm com o diagnóstico de câncer podem gerar medo, ansiedade, alterações do sono, alterações de apetite, por isso, o acompanhamento profissional especializado é oferecido de maneira individualizada aqui no IOV", explica a psicóloga do Instituto de Oncologia do Vale, Ana Eliza Ramalho Sakakibara.

Além do acompanhamento, o IOV também compartilha conteúdo em suas redes sociais e site para incentivar as práticas de atividades que promovam o bem-estar emocional, uma delas é o e-book que está disponível gratuitamente através do QR code abaixo.







OUTUBRO ROSA

CONTOU COM EVENTOS PARA LEMBRAR AS MULHERES SOBRE O AUTOCUIDADO E A PREVENÇÃO

Durante o Outubro Rosa, o Instituto de Oncologia do Vale realizou uma série de ações para lembrar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce no combate à doença. Entre elas estiveram a distribuição de folderes orientativos e botons no Parque Vicentina Aranha, bem como a abordagem de clientes no supermercado Pão de Açúcar Colinas Shopping para orientar sobre como realizar o autoexame corretamente. Para finalizar as ações do mês foi realizado ainda o Pink Day, um dia no qual todos os colaboradores se vestiram de rosa.

Para o médico mastologista Dr. André Girardi estes eventos são muito importantes para lembrar as mulheres de se prevenirem e realizarem exames que permitam o diagnóstico precoce, pois, atualmente, 30% dos diagnósticos são realizados quando a doença já está em estágio avançado.

"Descobrir a doença cedo, enquanto o tumor ainda é muito pequeno, aumenta muito as chances de cura, por isso, as mulheres devem fazer o acompanhamento com o mastologista a partir dos 35 anos para fazer o rastreamento com exame de imagem, preferencialmente a





mamografia que diagnostica a doença quando o tumor ainda é milimétrico, e clínico", disse o médico.

A cada ano, o câncer de mama acomete cerca de até 2 milhões de mulheres em todo o mundo, isso quer dizer que uma em cada oito terão a doença, mas medidas simples podem ajudar a reduzir esses números.

"Manter o peso saudável, não fumar, não consumir álcool, praticar atividades físicas e uma qualidade emocional mais harmônica reduz em até 40% o risco de câncer de mama, além disso, volto a reforçar que o diagnóstico precoce é um grande aliado no caso da identificação acontecer apesar da prevenção", conclui o especialista

Descobrir a doença cedo, enquanto o tumor ainda é muito pequeno, aumenta muito as chances de cura, por isso, as mulheres devem fazer o acompanhamento com o mastologista a partir dos 35 anos para fazer o rastreamento com exame de imagem e clínico





